

## Evolução Biológica - Uma Perspectiva Islâmica



Muitas pessoas se perguntam sobre a teoria da evolução biológica - a teoria de que espécies vivendo na Terra hoje descendem de outras do passado e que a atual diversidade de espécies que vemos é resultado de descendência com modificações, no curso de numerosas gerações.

Os muçulmanos também se perguntam sobre um dos principais processos que a teoria evolucionária propõe para explicar como a evolução ocorre - o processo de seleção natural. Essa é a ideia de que os indivíduos em populações de organismo vivo variam em suas características individuais - não são exatamente idênticas - e que os organismos que são mais bem-sucedidos em deixar descendentes passarão suas características únicas para a próxima geração, às custas das características que os organismos menos bem-sucedidos na população possuem. Dessa forma, contribuem para uma mudança gradual de longo prazo no conjunto de características encontradas na população.

Para começar, não é nossa intenção nesse artigo discutir as implicações científicas da teoria evolucionária. Desejamos explorar o assunto a partir da perspectiva dos ensinamentos islâmicos.

Devemos perguntar:

A teoria da evolução - e de forma semelhante a teoria da seleção natural como mecanismo de evolução - estão em conformidade com os ensinamentos islâmicos ou em conflito com eles?

Um muçulmano pode acreditar na evolução como teoria científica desde que ele ou ela aceite que Deus está por trás dessa evolução?

Um muçulmano pode acreditar na evolução humana? Se não, como podemos explicar os fósseis de símios eretos, bípedes, que usavam ferramentas e possuíam grandes cérebros que têm sido descobertos?

Desejamos enfatizar mais uma vez que nossa preocupação aqui não é examinar os méritos científicos da teoria da evolução. O que queremos é saber o que os ensinamentos islâmicos têm a dizer sobre a ideia. Se a evolução é verdadeira ou falsa cientificamente é outra questão.

Quando examinamos as fontes do Islã - o Alcorão e a Sunnah - vemos que, em relação aos seres humanos que vivem na Terra hoje, são todos descendentes de Adão e Eva.

Deus também diz:

**“Ó humanos! Nós vos criamos de um homem e de uma mulher, e vos fizemos como nações e tribos, de modo que vos conheçais uns aos outros. Verdadeiramente, o mais honrado dentre vós perante Deus é o mais temente.” (Alcorão 49:13)**

O profeta, que a misericórdia e bênçãos de Deus estejam sobre ele, identificou o “homem” mencionado nesse versículo como sendo Adão. He said:

**“Os seres humanos são os filhos de Adão e Adão foi criado da terra. Deus diz: “Ó humanos! Nós vos criamos de um homem e de uma mulher, e vos fizemos como nações e tribos, de modo que vos conheçais uns aos outros. Verdadeiramente, o mais honrado dentre vós perante Deus é o mais temente.” (Al-Tirmidhî)**

Também vemos que Deus criou Adão diretamente, sem a existência de pais.

Deus diz:

**“O exemplo de Jesus, ante Deus, é idêntico ao de Adão, que Ele criou do pó, então lhe disse: Seja! e foi.” (Alcorão 3:59)**

Também vemos que Eva foi criada de Adão, sem a existência de pais.

No Alcorão Deus afirma claramente:

**“Ó humanos! Temei a vosso Senhor, que vos criou de um só ser, do qual criou a sua companheira e, de ambos, fez descender inumeráveis homens e mulheres.” (Alcorão 4:1)**

Consequentemente, o Alcorão nos diz que Adão e sua esposa foram o pai e a mãe de todos os seres humanos que vivem na Terra hoje. Sabemos disso através de revelação direta de Deus.

A criação direta de Adão (que a paz esteja sobre ele) não pode ser confirmada ou negada pela ciência. Isso porque a criação de Adão (que a paz esteja sobre ele) foi um evento histórico único. É uma questão do Oculto e algo que a ciência não tem poder de confirmar ou negar. Como uma questão do Oculto, acreditamos nela porque Deus nos informou a respeito. Dizemos o mesmo dos milagres mencionados no Alcorão. Eventos milagrosos, por sua própria natureza, não estão em conformidade com leis científicas e suas ocorrências não podem ser confirmadas ou negadas pela ciência.

E os outros seres vivos, além dos seres humanos que vivem na Terra hoje? E as plantas, animais, fungos e semelhantes?

Quando voltamos nossa atenção a essa questão, encontramos que o Alcorão e a Sunnah não nos dizem muito sobre a flora e a fauna que estava presente na terra antes ou na época de Adão e Eva. Os textos sagrados também não nos dizem há quanto tempo Adão e Eva chegaram na Terra. Sendo assim, essas são coisas que não podemos afirmar a partir dos textos sagrados.

A única coisa que nos é exigida pelo Alcorão e a Sunnah é que acreditemos que as coisas vivas na terra foram criadas por Deus, da maneira que Ele decidiu criá-las.

Deus diz:

**“Deus é o Criador de tudo e é de tudo o Guardião.” (Alcorão 39:62)**

De fato, Deus afirma especificamente que criou todas as formas de vida:

**“E criamos todos os seres vivos da água.” (Alcorão 21:30)**

Sabemos que “Deus faz o que Lhe agrada.” Deus pode criar Suas criaturas de qualquer maneira que escolher.

Assim, com relação aos outros seres vivos, o Alcorão e a Sunnah não confirmam ou negam a teoria da evolução biológica ou o processo chamado de seleção natural. A questão da evolução permanece puramente um assunto de pesquisa científica. A teoria da evolução deve se erguer ou cair com base em seus próprios méritos científicos - e isso significa evidência física que a confirme ou negue.

O papel da ciência é de apenas observar e descrever os padrões que Deus coloca em Sua criação. Se a observação científica mostra um padrão na evolução das espécies ao longo do tempo que pode ser descrito como seleção natural, isso não é, por si só, descrença. Só é descrença pensar que essa evolução ocorreu por conta própria, e não como uma criação de Deus. Um muçulmano que aceita a evolução ou seleção natural como uma teoria científica válida deve saber que a teoria é meramente uma explicação de um dos muitos padrões observados na criação de Deus.

Quanto a existência de fósseis de símios bípedes e as ferramentas e artefatos associados a esses fósseis, ela não apresenta problema para os ensinamentos islâmicos. Não há nada no Alcorão e na Sunnah que afirme ou negue que símios eretos, com intelecto e que usavam ferramentas nunca existiram ou evoluíram de outros ancestrais símios. Tais animais podem muito bem ter existido na terra antes da chegada de Adão. Tudo que podemos concluir do Alcorão e da Sunnah é que mesmo que esses animais tenham existido, não foram os antepassados de Adão (que a paz esteja sobre ele).